



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Retrospectivo Observacional Da Evolução Materna E Neonatal Na Gestação De Adolescentes Que Foram Submetidas À Cirurgia Bariátrica

Autores: LUDMILLA RENIE OLIVEIRA RACHID (INSTITUTO DA CRIANÇA - FMUSP), ANDREA ORBE JÁTIVA, NATHALIA FILGUEIRAS VILAÇA DUARTE, RUTH ROCHA FRANCO, LEANDRA STEINMETZ, THAIS DELLA MANNA , HAMILTON CABRAL DE MENEZES FILHO, LOUISE COMINATO, DURVAL DAMIANI

Resumo: Introdução A epidemia de obesidade é um problema de saúde pública e sua prevalência vem aumentando em níveis alarmantes. Uma estratégia de tratamento para a obesidade grave em casos refratários às mudanças no estilo de vida e medicação é a cirurgia bariátrica. Estudos em mulheres adultas demonstram que a perda de peso após cirurgia bariátrica reduz o risco de complicações obstétricas e neonatais, porém pode ter efeitos adversos fetais, devido a deficiências nutricionais secundárias às alterações anatômicas gastrointestinais pós-cirúrgicas. Objetivo Avaliar estas variáveis em adolescentes que engravidaram pós-cirurgia bariátrica. Métodos Estudo retrospectivo, observacional, descritivo. Foram selecionadas pacientes do ambulatório de obesidade em hospital terciário que engravidaram após a cirurgia bariátrica que engravidaram entre 2 a 10 anos após a realização da cirurgia bariátrica. Coletados dados sobre a evolução pré-natal, gravidez e parto. Resultados Identificados 16 pacientes que fizeram cirurgia bariátrica durante a adolescência e depois engravidaram. Seis pacientes foram excluídos por ausência de seguimento no ambulatório. Dez pacientes foram incluídas no estudo. A média de idade das pacientes quando realizaram a cirurgia bariátrica foi de 17anos e 1mês. A média de tempo entre a cirurgia e a gravidez foi de 68,3 meses. O índice de massa corporal antes de realizar a cirurgia bariátrica foi de $46,83 \pm 4,7$. Foi realizada gastrectomia vertical em 4 pacientes, cirurgia Santoro 3 em 5 adolescentes e um paciente realizou gastrectomia vertical e 2 anos após Santoro 3 por reganho de peso. Durante a gravidez as pacientes ganharam em media 15,5Kg. Nenhum paciente apresentou diabetes gestacional, trombose venosa profunda nem complicações específicas da cirurgia bariátrica. Uma paciente apresentou hipertensão gestacional no terceiro trimestre. Foi realizada cesárea em 60 dos pacientes. Uma paciente apresentou infecção da ferida cirúrgica após a cesariana. Três pacientes tiveram partos pré-termos, sendo um dos recém-nascidos pequeno para idade gestacional (PIG). Três recém-nascidos precisaram de internação após o nascimento, por dificuldade respiratória secundária a prematuridade, síndrome de aspiração meconial e sepse neonatal precoce, respectivamente. Conclusão Estudo descritivo observacional, sem caráter gerador de hipóteses. Apesar do pequeno numero de pacientes há uma tendência maior de prematuridade em crianças nascidas de mães adolescentes pós-cirurgia bariátrica.